

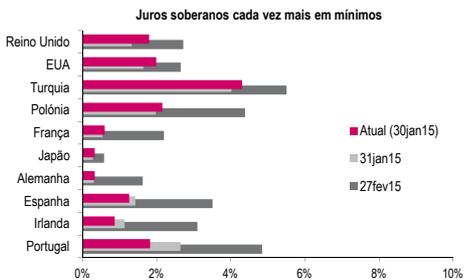
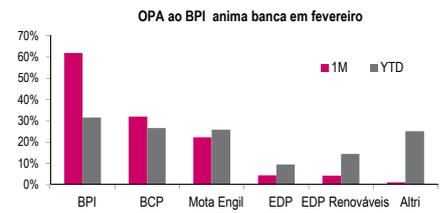
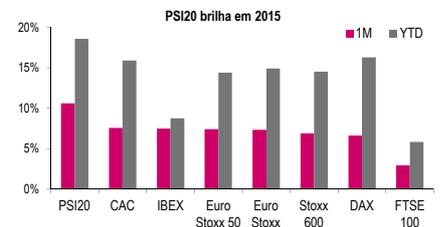
	27-fev-15	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	1A
Mercados Desenvolvidos										
Pan Europeu										
		(Δ%)								
PSI20	5689,7	10,6%	9,9%	18,6%	-22,9%	2,0%	-24,7%	-27,9%	15,5%	22,6%
CAC	4951,48	7,5%	12,8%	15,9%	12,3%	43,4%	33,5%	23,0%	8,8%	17,3%
IBEX	11178,3	7,4%	3,8%	8,7%	10,5%	32,0%	8,2%	19,0%	17,8%	19,5%
Euro Stoxx 50	3599	7,4%	10,7%	14,4%	14,3%	43,3%	31,9%	17,7%	11,6%	18,3%
Euro Stoxx	367,25	7,3%	12,1%	14,9%	13,9%	48,0%	43,0%	31,2%	11,0%	16,7%
Stoxx 600	392,21	6,9%	12,9%	14,5%	16,0%	48,4%	59,6%	48,4%	7,2%	14,3%
DAX	11401,66	6,6%	14,2%	16,3%	17,6%	66,3%	103,7%	162,1%	11,3%	17,7%
FTSE 100	6946,66	2,9%	3,3%	5,8%	2,0%	18,3%	29,7%	39,8%	6,6%	12,1%
ASE	880,48	22,0%	-8,6%	6,6%	-32,8%	18,4%	-54,0%	-72,0%	78,6%	42,7%
Movers PSI20 (variação preço)										
BPI	1,35	61,9%	-13,3%	31,6%	-21,1%	151,3%	-21,7%	-49,5%	95,5%	52,1%
BCP	0,0832	32,1%	0,2%	26,6%	-27,3%	30,8%	-67,8%	-87,4%	50,2%	63,4%
Mota Engil	3,349	22,4%	-5,2%	25,9%	-34,8%	183,8%	6,2%	45,6%	48,9%	55,8%
EDP	3,526	4,4%	6,9%	9,6%	12,3%	61,0%	30,8%	59,5%	26,1%	25,9%
EDP Renováveis	6,189	4,4%	14,1%	14,5%	32,2%	58,3%	4,6%	n.a.	20,3%	24,7%
Altri	3,107	1,2%	33,1%	25,1%	9,3%	170,4%	49,0%	n.a.	25,8%	31,4%
									0,2571	0,2122
Setores Stoxx 600										
Recursos Naturais	430,8	13,0%	12,5%	14,6%	2,6%	-14,7%	-9,1%	37,7%	26,4%	23,2%
Construção	395,62	10,6%	18,7%	18,3%	15,1%	53,1%	56,6%	64,5%	10,0%	18,3%
Bancário	206,63	10,2%	5,0%	9,5%	1,7%	33,9%	0,4%	-44,0%	17,5%	19,9%
Alimentação & Bebidas	636,73	3,8%	13,5%	15,5%	28,7%	60,1%	104,3%	190,5%	12,9%	13,8%
Viagens & Lazer	247,82	3,3%	15,7%	11,6%	23,0%	105,8%	124,7%	68,6%	11,8%	16,6%
Utilidades	331,57	0,6%	2,5%	5,1%	11,8%	25,0%	3,7%	17,4%	13,6%	15,9%
EUA										
		(Δ%)								
Philadelphia semiconductor	714,6501	9,4%	4,2%	4,0%	26,7%	68,5%	110,9%	133,4%	16,7%	19,4%
Nasdaq 100	4440,672	7,0%	2,4%	4,8%	20,1%	69,3%	144,2%	693,9%	9,7%	14,2%
Russel 2000	1233,368	5,8%	5,1%	2,4%	4,3%	52,1%	96,2%	94,5%	10,8%	16,4%
Dow Jones Industrial	18132,7	5,6%	1,7%	1,7%	11,1%	40,0%	75,6%	68,4%	10,0%	11,4%
Russel 1000	1173,455	5,5%	2,1%	2,5%	12,7%	55,1%	93,2%	81,4%	9,7%	11,7%
S&P 500	2104,5	5,5%	1,8%	2,2%	13,2%	54,1%	90,5%	74,9%	9,7%	11,7%
Setores S&P 500										
Cíclicos	601,7031	8,5%	5,8%	5,1%	13,8%	76,3%	150,5%	126,3%	10,4%	13,3%
Tecnológico	717,41	7,9%	1,9%	3,7%	20,6%	51,7%	103,2%	129,8%	10,7%	14,2%
Recursos Naturais	322,61	7,8%	4,7%	5,7%	8,8%	38,0%	69,6%	69,0%	14,4%	14,7%
Farmacêutico	834,36	4,1%	3,8%	5,4%	21,5%	99,6%	129,4%	139,1%	12,7%	14,4%
Energético	577,51	3,5%	-1,2%	-1,5%	-9,5%	3,6%	38,1%	64,7%	21,8%	20,0%
Utilidades	228,67	-7,0%	-1,7%	-4,8%	-11,9%	29,7%	55,4%	55,8%	24,7%	15,2%
Ásia										
		(Δ%)								
Topix	1523,85	7,7%	8,0%	8,3%	25,8%	82,3%	70,4%	29,4%	15,5%	24,0%
Nikkei	18797,94	6,4%	7,7%	7,7%	26,7%	93,3%	85,6%	60,1%	19,7%	27,0%
Hang Seng	24823,29	1,3%	3,5%	5,2%	8,7%	14,5%	20,5%	74,9%	10,6%	15,4%
Mercados Emergentes										
Outros índices de ações										
		(Δ%)								
Brasil: Bovespa	51583,09	10,0%	-5,7%	3,2%	9,5%	-21,6%	-22,4%	83,3%	21,2%	25,9%
Rússia: MICEX	1758,97	6,8%	14,7%	25,9%	21,8%	10,1%	32,9%	176,8%	24,2%	25,8%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	53344,2	4,1%	6,9%	7,2%	12,7%	55,5%	99,3%	295,8%	7,6%	13,8%
China: Shanghai	3310,303	3,1%	23,4%	2,3%	61,0%	36,3%	8,5%	153,5%	22,7%	20,8%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	990,28	3,0%	-1,4%	3,6%	2,5%	-8,3%	5,8%	68,2%	10,1%	11,1%
Coreia do Sul: Kospi	1985,8	1,9%	0,3%	3,7%	0,3%	-2,2%	24,5%	96,3%	6,9%	9,8%
Polónia: WIG20	2367,1	1,1%	-2,1%	2,2%	-6,0%	2,2%	4,5%	13,1%	6,9%	14,8%
Índia: SENSEX30	29220,12	0,1%	1,8%	6,3%	38,4%	64,6%	77,9%	335,2%	13,0%	13,3%
Turquia: ISEN30	103382,6	-6,2%	-3,2%	-2,6%	36,5%	40,7%	68,0%	185,1%	24,0%	21,5%
Outros Mercados										
Commodities										
		(Δ%)								
Brent	62,58	18,1%	-10,8%	9,2%	-42,6%	-49,0%	-19,3%	25,0%	60,7%	30,0%
Crude	49,76	3,2%	-24,8%	-6,6%	-51,5%	-53,5%	-37,5%	-3,8%	66,2%	33,7%
Trigo	517,5	2,9%	-10,4%	-12,3%	-13,6%	-22,1%	2,2%	53,4%	30,4%	28,1%
CRB	224,0779	2,4%	-11,9%	-2,6%	-25,9%	-30,5%	-18,5%	-26,5%	24,0%	13,5%
Gás Natural	2,734	1,7%	-25,2%	-5,1%	-32,5%	-34,3%	-57,0%	n.a.	43,4%	28,0%
Ouro	1213,22	-5,5%	3,9%	2,4%	-8,5%	-28,5%	8,6%	178,5%	13,6%	15,0%
Yields de Dívida Pública a 10 anos										
		(Δbp)								
Grécia	9,4%	-174	108	-32	247	-2536	307	553		
Portugal	1,833%	-81	-102	-86	-302	-1192	-239	-186		
Irlanda	0,87%	-27	-51	-38	-224	n.a.	-374	-289		
Itália	1,33%	-26	-70	-56	-215	-386	-267	-250		
Espanha	1,26%	-16	-64	-35	-225	-373	-260	-247		
Alemanha	0,33%	3	-37	-21	-130	-149	-277	-339		
Japão	0,34%	6	-9	1	-25	-63	-97	-114		
França	0,60%	7	-37	-22	-159	-228	-280	-315		
Polónia	2,16%	18	-23	-36	-223	-331	-390	-332		
Turquia	4,31%	29	21	-5	-119	-94	-141	-231		
EUA	1,99%	35	-17	-18	-65	2	-162	-238		
Reino Unido	1,80%	47	-13	4	-92	-35	-224	-294		
CDS (Credit Default Swaps)										
		(Δbp)								
Europe Sub Investment Grade 5y	261,079	-62	-58	-85	4	-307	-203	91		
Europe Investment Grade 5y	49,662	-10	-8	-13	-21	-79	-35	20		
US Investment Grade 5y	61,242	-9	0	-5	-2	-33	-30	17		
Câmbios (moeda local por 1 euro)										
		(Δ%)								
Euro Dólar	1,1195	-0,8%	-10,0%	-7,5%	-18,9%	-16,2%	-17,7%	-15,5%		
Euro Libra	0,72505	-3,5%	-8,9%	-6,6%	-12,2%	-13,5%	-18,8%	5,2%		
Euro Franco Sulço	1,06672	2,8%	-11,2%	-11,3%	-12,2%	-11,5%	-27,1%	-30,6%		
Euro Iene	134,04	1,1%	-9,2%	-7,6%	-4,9%	23,9%	10,9%	-3,2%		
Euro Zloty	4,1475	-1,0%	-0,9%	-3,2%	-0,3%	0,7%	5,0%	6,5%		
Euro Rupia	69,023	-1,5%	-10,8%	-9,7%	-19,1%	5,2%	10,1%	19,2%		
Euro Rublo	69,1889	-12,5%	11,7%	-4,8%	39,8%	77,5%	69,8%	88,6%		
Euro Real	3,1949	5,4%	-0,2%	-0,7%	-0,8%	39,6%	30,1%	-7,0%		
Euro Yuan	7,0179	-0,6%	-8,1%	-6,6%	-17,3%	-16,5%	-24,4%	-36,0%		
Euro Rand África Sul	13,082	-0,6%	-5,0%	-6,4%	-11,6%	31,4%	25,4%	70,1%		
Euro Won Coreia Sul	1232,2602	-1,2%	-11,0%	-6,8%	-16,3%	-17,4%	-21,6%	-7,7%		

Fevereiro revelou-se bastante positivo para os mercados de ações a nível global, levando índices como o norte-americano S&P 500 e o alemão DAX a atingirem máximos históricos. A Grécia assumiu um papel de relevo, após o Syriza ter vencido as eleições no país e encetado reuniões com o Eurogrupo que numa primeira fase foram infrutíferas mas culminaram com uma extensão por mais 4 meses do empréstimo da Troika que terminava no final do mês. Como resultado, o índice de ações helenico (ASE) registou uma volatilidade extremamente forte, mas encerrou com um ganho mensal de 22%. Outro reflexo foi a descida dos juros da dívida soberana, que se sentiu não só na Grécia, mas também em Portugal, onde o IGCP conseguiu obter as taxas mais baixas de sempre, tanto nos leilões de títulos de curto prazo, como numa emissão a 10 anos. O PSI20 ganhou 10,6% em fevereiro, acumulando 18,6% em 2015, sendo um dos índices que mais brilha este ano. A impulsionadora desta oferta de aquisição lançada pelo CaixaBank ao BPI, a € 1,329 por ação, que levou os títulos do banco liderado por Fernando Ulrich a escalar em 61,9%, seguidos pelo BCP (+32,1%), que informou ter atingido o break-even no resultado recorrente no 4º trimestre de 2014. A confirmação de que a economia nacional regressou ao crescimento em 2014, após 3 anos consecutivos a recuar, suportou o sentimento.

O plano de compra mensal de ativos, anunciado em janeiro pelo BCE e que tem início este mês, está a funcionar como um catalisador para as valorizações que se registam no velho continente neste início do ano. O objetivo primordial do Banco Central Europeu é trazer a inflação de regresso à meta dos 2%, numa altura em que a região do Euro enfrenta o 3º mês consecutivo de deflação. Adicionalmente, a indicação deixada pelos PMI's, de que a atividade transformadora e terciária da Zona Euro acelerou o ritmo de expansão em janeiro, bem como a revisão em alta das perspetivas económicas da Comissão Europeia no seu Boletim de Inverno, trouxeram otimismo. A acrescentar houve ainda o ambiente de fusões e aquisições (compra da Hospira pela Pfizer, aquisição de ativos de banda larga da Frotier à Verizon, da Exelis pela Harris, da EE pelo BT, do negócio da Rexam pela Ball e conclusão da venda dos ativos noruegueses da Teles2 à Teliasonera por Sk 4,5 mil milhões, em mais uma operação de consolidação das telecomunicações nórdicas). Alguns resultados acima do esperado de empresas como Danone, Nestlé, Renault, Credit Suisse, PostNL, Endesa, Axia, Bayer e Airbus, entre outras, fizeram o resto. Em Espanha, foi a vez da operadora de aeroportos Aena ser recebida em alta no segundo maior IPO de sempre no país vizinho, ganhando mais de 40% no seu primeiro mês como cotada.

A recuperação das cotações das matérias-primas puxou pelos setores de Recursos Naturais. Destaque para a valorização de 18,1% do Brent, com o preço do petróleo de referência para a Europa a encerrar nos \$62,58 por barril em Londres, impulsionada pelo corte da estimativa de produção global em 2015.

Nos EUA a presidente da Fed, Janet Yellen, referiu no senado que a Reserva Federal irá aumentar as taxas de juro apenas quando se sentir "razoavelmente confiante" no que toca à inflação, numa altura em que também os EUA entraram em deflação, algo que não acontecia desde outubro de 2009, fazendo os investidores acreditarem que os juros se manterão em mínimos por mais algum tempo. Em solo norte-americano, o relatório de emprego de janeiro revelou boa capacidade de criação de postos de trabalho e a atividade terciária acelerou o ritmo de crescimento em fevereiro, em contraste com o abrandamento na indústria.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Publishing
Sónia Primo

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fidedignas, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP. Como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a reverter. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.